



## PESQUISA POR CARRAPATOS EM ÁREAS DE RISCO PARA RIQUETSIOSES NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, BRASIL

### RESEARCH FOR TICKS IN AREAS OF RISK FOR RIQUETSIOSES IN GOIÂNIA, BRAZIL

**B.S.A. Silva<sup>1</sup>, C.V. França<sup>1</sup>, F.P.A. Silva<sup>1</sup>, G.S. Gazêta<sup>4</sup>, L.G.F. Paula<sup>2</sup>, M. Santalucia<sup>5</sup>, N.M. Moreira<sup>1</sup>, S.F.F. Marques<sup>5</sup>, S.V. Oliveira<sup>3</sup>, W.T. Rocha<sup>1</sup>, V. Zeringota<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Goiás, <sup>3</sup>Secretaria de Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, <sup>4</sup>LIRN-IOC, FIOCRUZ, <sup>5</sup>Secretaria Estadual de Saúde de Goiás.

O estudo da presença de carrapatos em ambiente com circulação de pessoas, animais domésticos e silvestres é relevante devido aos agentes que estes ixodídeos podem transmitir a seus hospedeiros, sendo este um cenário ideal para circulação de bactérias do gênero *Rickettsia*. A presente proposta teve como objetivo identificar áreas com fatores de risco para a ocorrência de riquetsioses no município de Goiânia e realizar levantamento das espécies de carrapatos neste. Nos meses de abril e maio de 2017 foram selecionadas 10 localidades para realização de coletas com presença de capivaras, frequência de circulação humana, relatos de parasitismo humano por carrapatos e casos humanos suspeitos notificados de riquetsioses. Foram realizadas coletas entre 9 e 12h no período de junho a setembro de 2017, sendo 6 expedições com utilização da técnica de arrasto de flanela e quatro expedições com arrasto de flanela e armadilha de CO<sub>2</sub>. Ao todo foram coletados 4.567 espécimes de carrapatos, identificados de acordo com as chaves taxonômicas pertinentes. Dos carrapatos identificados, 55,5% foram *Amblyomma sculptum*, 37,1% larvas *Amblyomma* spp., 6,5% *Rhipicephalus microplus*, 0,7% *Amblyomma dubitatum* e 0,04% *Rhipicephalus sanguineus*, sendo, portanto, o gênero *Amblyomma* o mais representativo (N=4.266). Foram encontrados 186 fêmeas, 229 machos e 2.121 ninfas da espécie *A. sculptum*; 2 fêmeas, 3 machos e 29 ninfas da espécie *A. dubitatum*; 1.696 larvas do gênero *Amblyomma* spp.; 299 larvas de *R. microplus* e 1 macho e 1 fêmea da espécie *R. sanguineus*. Os espécimes coletados foram enviados para o Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses (LIRN-IOC) na FIOCRUZ com a finalidade de identificação e realização de testes de biologia molecular para detecção de riquetsias do grupo febre maculosa. A abundante presença de carrapatos da espécie *A. sculptum* na maioria dos ambientes investigados, sinaliza o risco de infecção e a necessidade de continuidade das ações de vigilância, pois esta é a principal espécie de vetor de riquetsias patogênicas no Brasil.

Palavras-chave: *Amblyomma*, riquetsiose, flanela, CO<sub>2</sub>.

Financiamento: Subcoordenadoria de Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, Laboratório de Referência Nacional em Vetores das Riquetsioses, CAPES, CNPq.



III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ACAROLOGIA E VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

29 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2018 - PIRENÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

ISBN: 978-85-66836-21-9